

## Análise Mercado de Açúcar: Açúcar aprofunda perdas em Nova York na quarta-feira

Forte queda observada no petróleo e real fraco frente ao dólar impulsionam movimento de baixa que já estava em curso sobre os contratos futuros de Nova York

**ANÁLISE DE MERCADO** - O mercado de açúcar teve uma quarta-feira de novas e fortes baixas sobre os contratos futuros da commodity negociados tanto em Londres quanto em Nova York. Nesta última bolsa, o atual contrato driver Outubro/19 acabou encerrando o dia negociado a US\$/cents 11,34 em baixa de 3,32%. Os demais ativos com data de entrega ao longo de 2020 e 2021 também tiveram uma quarta-feira de negociações em baixa, onde a marca dos US\$/cents 14,00 acaba sendo uma resistência que se perde na linha do horizonte com o aprofundamento da tendência de baixa sobre o açúcar, com vetores de quedas por todos os lados, pelo menos no mercado externo, visto que nos preços domésticos para a saca de 50 kg de açúcar cristal com até 150 lcmsa voltaram a oscilar junto ao nível de R\$ 60,00, movimento que já havia sido antecipado pela SAFRAS & Mercado há pelo menos duas semanas.

O movimento que determinou as perdas da quarta-feira sobre o contrato driver Outubro/19 da bolsa de Nova York foi a forte queda observada nas cotações do petróleo, tanto de Londres quanto de Nova York, e a desvalorização cambial no Brasil. O petróleo em baixa acaba provocando um movimento auto realizável de saída dos contratos futuros de commodities e do mercado de derivativos como um todo. Além disto, deixa em xeque a postura mais atrativa do etanol no mercado físico brasileiro, devido as "expectativas" de ajustes de baixa que devem ser esperados na gasolina frente as estas baixas nos referenciais internacionais de preço.

Este movimento, em tese, acaba reduzindo drasticamente a atratividade das operações com etanol, fazendo com que as usinas migrem para o açúcar. Mas esta acaba sendo uma leitura com um viés altamente focado nos manuais de economia. Porque na prática, na visão da SAFRAS & Mercado, apenas uma fração pequena desta baixa do petróleo do mercado internacional deve ser repassado aos preços internos praticado nas bombas do mercado brasileiro.

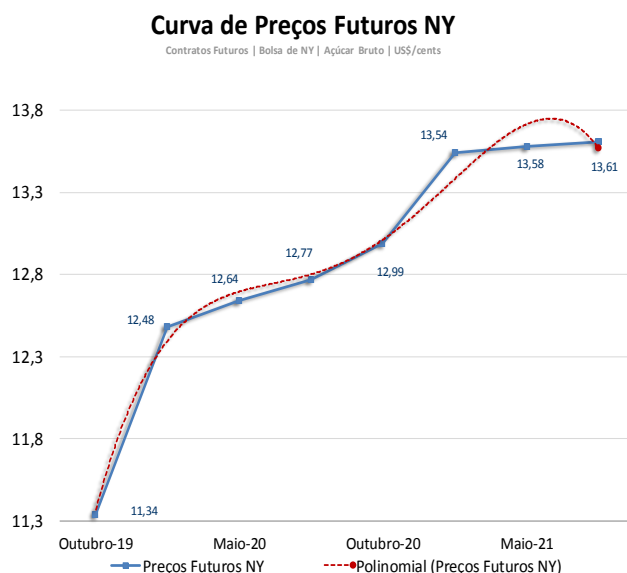
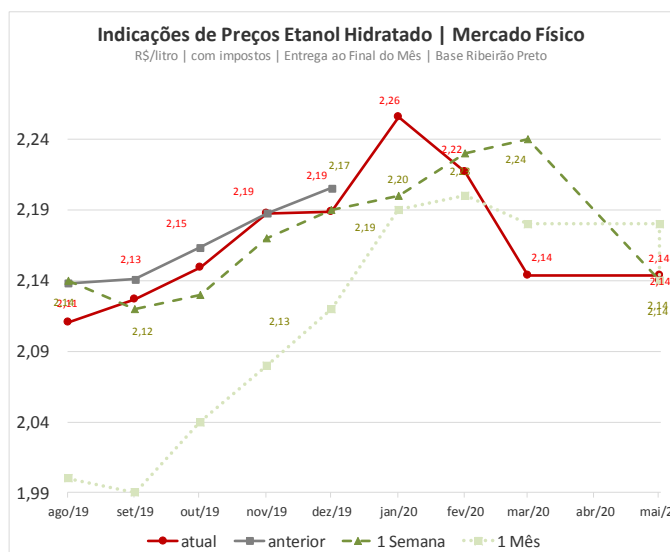
Não apenas porque o nível de participação da gasolina importada na demanda interna brasileira esteja em queda [oscilando em 10,56% em junho, contra 9,32% do mesmo momento do ano anterior, 21,09% em maio e de 16,09% na média do ano], mas por conta da média de volatilidade que estes repasses tendem a precificar. Além disto, como a demanda por etanol continua firme no mercado físico [em meio a uma

oferta restrita do biocombustível, pelos efeitos da quebra de 2 milhões de toneladas com a última geadada de julho] é pouco provável que as usinas venham a ceder em seus preços internos de comercialização.

Exatamente com base nisto é que os prêmios de arbitragem do etanol hidratado contra o açúcar de Nova York tendem a continuar em alta, acima de 25%, mais pela queda do açúcar e pela manutenção dos recentes ganhos do etanol no mercado físico do que com o recente movimento de desvalorização cambial, que tende a neutralizar parte dos avanços do etanol em centavos de dólar por libra-peso. Ainda pela ótica do câmbio, o mesmo movimento de desvalorização do real frente ao dólar também acaba impulsionando as perdas do açúcar no mercado externo e pressionando indiretamente parte do avanço destes prêmios de arbitragem do etanol no mercado físico.

No meio desta queda toda as estimativas previstas de déficit para a próxima safra internacional 2019/20 que se aproxima em outubro acabam sendo deixadas totalmente de lado e desacreditadas. Na outra ponta o mercado ainda observa uma demanda "desviada" pela Índia e pelos compradores internacionais que ajuda a depreciar os preços externos. Outra curiosidade do dia foi a retificação feita pela Tereos após afirmar em entrevista ao jornalista Giovanni Lorenzon do portal Money Times que o grupo enfrentaria nesta temporada uma quebra de 2 milhões de toneladas de cana em suas sete unidades. De acordo com assessoria de imprensa do grupo, a quebra na verdade é de 50 mil toneladas, tendo a geadada apenas afetado uma área equivalente a 2 milhões de toneladas.

**MERCADO EQUIVALÊNCIAS** - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a quarta-feira em baixa de 1,67% negociada ao redor de R\$ 59,00 [US\$/cents 13,46]. Em Ribeirão Preto preços com ganhos de 1,72% negociados a R\$ 59,00 [US\$/cents 13,46]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 58,00 [US\$/cents 13,23]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 58,00 [US\$/cents 13,23]. Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 57,00 [US\$/cents 13,00]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 56,00 [US\$/cents 12,77]. O etanol hidratado se mostrou 28,33% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,46 [PVU] e 13,56% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 67,00 [US\$/cents 15,28].



# Informativo Diário

# AÇÚCAR



## MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 2013

08/ agosto / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU				7-ago-19		
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	62,00	63,00	15,59	61,00	63,00	54,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	59,00	61,00	14,84	58,00	60,00	51,00
- Araçatuba	58,00	59,00	14,58	57,00	59,00	50,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	60,00	61,00	15,09	59,00	61,00	52,00
*PVU - Posto Veículo Usina						
ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO						

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)				7-ago-19		
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	59,75	59,44	0,52	58,32	59,97	50,54
Posto Usina US\$	15,03	15,03	0,00	15,37	15,76	13,43
Média 3 últimos dias R\$	59,53	59,12	0,70	58,49	60,31	50,95

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:				7-ago-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Outubro19	11,34	11,78	11,27	11,75	11,73	-3,32
Março/20	12,48	12,81	12,43	12,80	12,77	-2,27
Maió/20	12,64	12,98	12,60	12,98	12,91	-2,09

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:				7-ago-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Agosto/19	307,80	306,70	316,60	316,60	316,20	-2,65
Outubro/19	318,40	317,30	326,80	326,60	326,40	-2,45
Dezembro/19	330,90	330,10	339,30	338,10	338,10	-2,12

ÍNDICES				7-ago-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	102.782	102.784	100.476	102.163	102.164	0,60
Dow Jones	26.007	26.073	25.440	25.814	26.030	-0,09
Standard & Poors	2.890	2.890	2.838	2.859	2.882	0,28

CÂMBIO				7-ago-19		
	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)	
Dolar Comercial	3,9770	3,9940	3,9450	3,9450	0,5000	
Euro/US\$	1,1233	1,1233	1,1195	1,1195	0,3300	
US\$/Yuan (China)	7,0592	7,0592	7,0235	7,0235	0,5000	

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor							
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)
Açúcar Físico Santos	-3,33	58,00	-3,33	1,69	-3,33	1.693,28	-3,82
Açúcar Físico RP/SP	0,00	59,00	0,00	1,72	0,00	1.722,48	-0,50
Etanol Anidro	0,00	61,50	0,00	2,05	0,00	2.050,00	-0,50
Etanol Hidratado	0,00	67,00	0,00	2,14	0,00	2.140,00	-0,50
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	-0,50
Etanol Anidro CBOT	-0,22	40,80	-0,22	1,36	-0,22	1.360,16	-0,73
Açúcar NY	-2,84	49,71	-2,84	1,82	-2,84	1.823,95	-3,32
Açúcar Londres	-2,16	61,21	-2,16	1,79	-2,16	1.786,88	-2,66
Açúcar Índia	-0,93	93,83	-0,93	2,74	-0,93	2.739,21	-1,43
Açúcar Rússia	-0,11	85,83	-0,11	2,51	-0,11	2.505,65	-0,61
Açúcar China	-0,17	151,44	-0,17	4,42	-0,17	4.421,10	-0,67

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

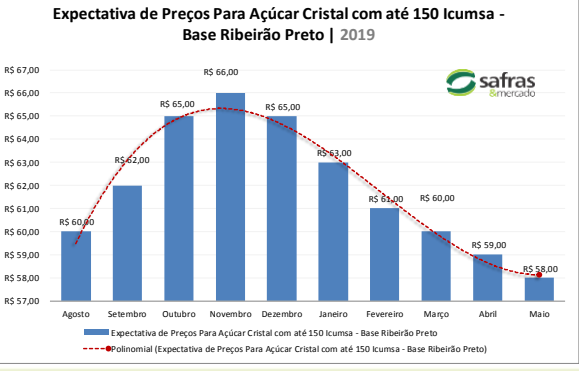
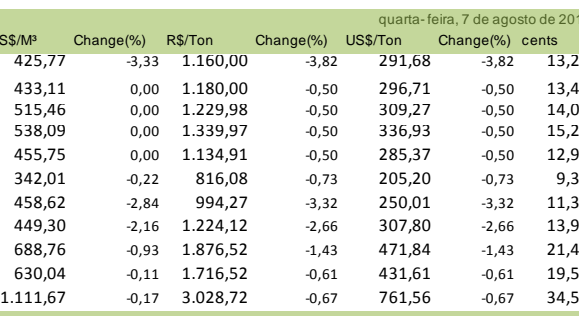
Prêmios Diários VHP base Santos   a granel   Pontos sobre Nova York				
Data	Agosto	Setembro	Out/Nov/Dez	Jan/Fev/Mar
26/07/2019	-3/-2	+8+10/+20	+10	-30/-20
15/07/2019	+4/+8+10	+8+10/+20	+10	-30/-20
28/06/2019	+3/+8+10	+8+10/+20	+15/+17	-30/-20
14/06/2019	+6	+12	+3	+3
28/05/2019	+6	+12	+3	+3
09/05/2019	+3	+15		
25/04/2019	-13	-2		
12/04/2019	+3	-7		
Prêmios Cristal 150 lcumsa   Sacaria Dupla Exportação   US\$/ton				
Entrega	Agosto	Setembro	Out/Nov/Dez	
26/07/2019	+58	+60	+65	
15/07/2019	+58	+60	+65	
28/06/2019	+58	+60	+65	
09/05/2019	+61	+62	+63	

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno				
(em dólares por tonelada)				
07/08/2019	Ice Futures*		LIFFE***	
	Outubro19	Março/20	Agosto/19	Outubro/19
Bolsa*	250,01	275,14	307,80	318,40
Diferencial de Polarização	10,13	11,14	12,47	12,90
Prêmio/Deságio	-0,15	-0,14	2,72	2,63
Preço FOB porto ****	259,98	286,14	322,99	333,93
Frete usina porto	20,67	20,67	20,67	20,67
Elevação (fobização)	10,50	10,50	14,00	14,00

Custo sacaria dupla exportação				
	VHP	BRANCO		
PVU (US\$/tonelada)	228,81	254,97	288,32	299,26
PVU (US\$/saca 50kg)	11,44	12,75	14,42	14,96
PVU (R\$/saca 50kg)**	45,50	50,70	57,33	59,51
Equivalente Interno (1)	54,33	60,54	68,46	71,05
Preço Cristal (lcumsa 145) - Ribeirão Preto			59	59
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			60,7	60,7
Variação Refinado interno e exportação (b/a)			-0,11	-0,15
NY em cents para R\$/50kg				

\*Preço NY convertido em Dolares por tonelada \*\* Base cambial - Dólar comercial  
\*\*\*Liffe - referência incusa 150 \*\*\*\* FOB Porto com base em Santos/SP  
(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos				
7-ago-19	Compra*	Venda *	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	62,00	72,00	15,59	14,14
Alagoas	72,00	72,00	18,10	16,42
Pernambuco	73,00	72,00	18,36	16,65
Rio Grande do Norte	73,00	73,00	18,36	16,65
Pará/Belém**	69,63	71,63	58,85	19,53
** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%				



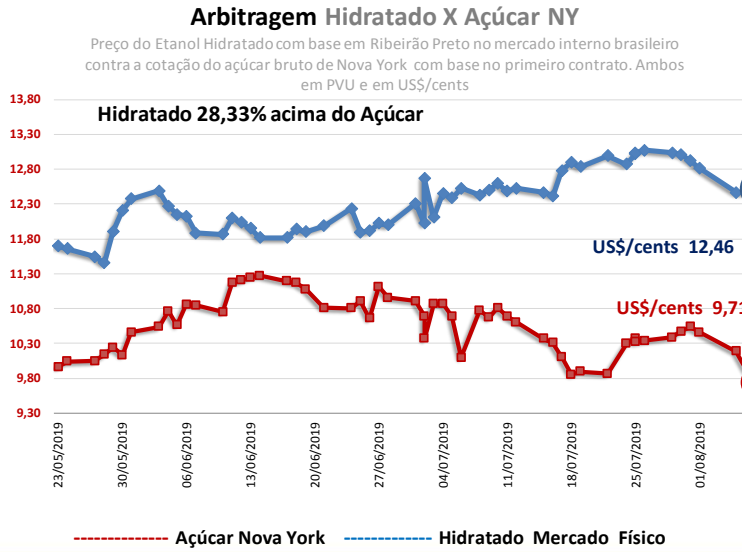
Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.

Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 07/08/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,05	2,09	0,5155	2,030	2,03	1,70
Araçatuba	2,03	2,06	0,5104	2,010	2,01	1,68
Paulínia	2,11	2,14	0,5306	2,090	2,09	1,76
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,88	1,89	0,4735	1,874	1,80	1,51
Araçatuba	1,88	1,90	0,4735	1,857	1,76	1,50
Paulínia	1,93	1,95	0,4846	1,918	1,84	1,57
Paraná ( com impostos)						
Anidro	2,05	2,07	0,5155	2,030	2,03	1,70
Hidratado	2,10	2,12	0,5280	2,120	2,10	1,72
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,7253	0,4517	1,7157	0,56	1,6403	1,4004
Anidro Combustível [2]	1,8992	0,4972	1,8712	1,50	1,8454	1,5915
Outros Fins Hidratado	1,7456	0,4570	1,7101	2,08	1,6559	1,4155
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico		Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		10,08%		
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.803,00	1.796,50	1.777,50	0,36	1.724,50	1.446,50
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25% )						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
Pernambuco			Maranhão		Hidratado	
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	2,20
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	
Goiás		Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP   MG	NE
		1,93	1,96	2,25	2,10	2,15

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão			07/08/19		
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Julho/19					
Agosto/19	1,429	1,405	1,432	1,417	0,07
Setembro/19	1,430	1,415	1,430	1,423	-0,20
OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Agosto/19	52,37	50,52	53,77	53,42	-2,34
Setembro/19	52,29	50,50	53,74	53,37	-2,42
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Julho/19				1,9425	
Agosto/19				1,9020	
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Julho/19	57,05	55,59	58,84	58,53	-2,52
Agosto/19	56,78	55,31	58,43	58,14	-2,33



Nº 2013

08/ agosto / 2019

Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma quarta-feira de preços firmes sobre a maioria das regiões produtoras de cana do Centro-Sul. A demanda moderada, mas firme, das distribuidoras segue oferecendo uma sustentação ainda que limitada aos preços. Na outra ponta temos algumas restrições na disponibilidade de oferta daqui para a frente, no médio prazo. Muito além da queda natural e sazonal na curva de oferta da safra que começa do final de julho para o início de agosto, temos também os efeitos das geadas de início de julho que aprofundaram e aceleraram esta redução da oferta de cana e produção de derivados.

Isto combinado com uma demanda firme nas bombas entre 1,80 a 1,90 bilhão de litros ao mês somente por parte do hidratado, acaba por firmar um cenário até mesmo “conservador” na questão da sustentação das mínimas atuais na faixa de R\$ 2,14 o litro com base em Ribeirão Preto. Uma das poucas “desculpas” para os preços não subirem de imediato é a questão da arbitragem entre o etanol hidratado comercializado no mercado interno contra o contrato driver do açúcar de Nova York que, oscilando vantajosamente em padrões de entressafra, mantém as usinas focadas na produção e comercialização do biocombustível. Ainda na terça-feira anterior ela oscilava em 24%, mesmo com o real desvalorizado contra o dólar neutralizando quase um terço da força de alta da arbitragem.

De lá para cá o açúcar em Nova York despencou 3,32% para a posição Outubro/19, o câmbio se manteve pouco alterado e o etanol firme em Ribeirão Preto a R\$ 2,14 o litro, o que deve impulsionar o nível de arbitragem para a faixa entre 26% a 28%. Não fosse o real fraco frente ao dólar, próximo ao nível de R\$ 4,00, estes prêmios de arbitragem já estariam na faixa dos 31% a 33%. Neste ponto alguma atenção extra deve ser despendida aos efeitos da segunda votação da reforma da previdência que podem provocar um novo movimento de valorização do real frente ao dólar e, paralelamente, dos níveis de arbitragem do hidratado contra o açúcar de Nova York.

Neste contexto, durante a quarta-feira, em Ribeirão Preto, se manteve firme em R\$ 2,14 o litro, com usinas tentando jogar os preços para o nível de R\$ 2,15 sem sucesso. Na outra ponta anidro também estável em R\$ 2,05 o litro. Usinas tentam elevar para a faixa de R\$ 2,07 a R\$ 2,08 mas sem contra partida das distribuidoras. Em Araçatuba o hidratado apresentou alta de 1,42% saindo de R\$ 2,11 para R\$ 2,14 o litro. Em Paulínia hidratado firme em R\$ 2,19 o litro, CIF, para oferta regional. Em Minas Gerais hidratado estável em R\$ 2,10 o litro, mas podendo chegar a R\$ 2,20.

No Paraná hidratado firme a R\$ 2,10 o litro com pedidas de usinas chegando até o nível de R\$ 2,19 o litro. No Mato Grosso do Sul hidratado estável em R\$ 2,08 o litro. Em Goiás hidratado para dentro do estado sem alteração em R\$ 2,25 o litro. Para fora do estado, para embarques a Minas Gerais e a São Paulo, preços estáveis R\$ 2,10 o litro. Embarques ao Nordeste ainda estáveis em R\$ 2,15 o litro.

No mercado de indicação de preços para o final do mês a quarta-feira foi marcada preços negativamente alterados. Final de agosto em baixa de 1,31% saindo de R\$ 2,14 para R\$ 2,11 o litro. Final de setembro em queda de 0,65% saindo de R\$ 2,14 para R\$ 2,13 o litro. Final de outubro em baixa de 0,65% saindo de R\$ 2,16 para R\$ 2,15 o litro. Final de novembro inalterado em R\$ 2,19 o litro. Final de dezembro em baixa de 0,76% saindo de R\$ 2,21 para R\$ 2,19 o litro. Final de janeiro estável em R\$ 2,26 o litro. Fim de fevereiro de 2020 em baixa de 1,25% saindo de R\$ 2,24 para R\$ 2,22 o litro, enquanto que final de março e final de maio de 2020 também igualmente firmes na faixa de R\$ 2,14 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0500	2,1400
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,9191	1,7523
Etanol H/A (2)	-	1,8183
Conversão (VHP) (a)	57,34	56,70
PreçoAçúcar VHP(b)	54,33	54,33
Diferença (a/b)	5,55%	4,36%
Conversão (Branco)	57,57	56,93
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		